



Ibrahim Abi-Ackel

Abi-Ackel vê riscos na dissidência

Brasília — “Existem os princípios de lealdade e fidelidade partidária. Quem os quebra corre o risco de não ascender politicamente”, afirmou sobre os dissidentes do PDS o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, ontem, no hospital Sarah Kubitschek, onde visitou o Vice-Presidente Aureliano Chaves.

Quanto aos governadores indecisos do PDS, o Ministro comentou que muitos deles representam o “nascimento de novas lideranças dentro do Partido e isso tem um peso muito grande”. “Eles foram eleitos pelos votos do PDS. Se levantarem vôo agora, correm o risco de aterrissar em terras que já têm donos. Por isso, estou convencido de que a maioria dos políticos pedessistas vai tomar posições dentro do nosso partido”, previu Abi-Ackel.

Comentando a pesquisa do Instituto Gallup, que acusou uma queda de prestígio para o partido do Governo, Abi-Ackel explicou que o prestígio de um partido nunca é contínuo e que existem as chamadas dificuldades ocasionais. Sorrindo, sentenciou: “O PDS vai subir de prestígio no momento certo — o dia da eleição no Colégio Eleitoral, quando Paulo Maluf vencer”.

Tranquilo e sorridente, o Ministro contou que o PDS recebe relatórios dos diretórios regionais com a informação de que o prestígio do candidato Paulo Maluf está aumentando. “Paulo Maluf é popular”, garantiu o Ministro. No entanto, não respondeu, e até se irritou, quando lhe perguntaram como **ele** explicaria, então as vaiaas que o candidato recebeu em Porto Velho.